

SISTEMAS DE IMAGEM

AULA LABORATORIAL 0

Nome João Coelho

Nº 000000

Data: 30 Outubro 2017

Tema: Relatório-tipo

Objetivos: Dar indicações sobre o tipo de estrutura que os relatórios sobre as experiências realizadas em laboratório devem de ter. Como ilustrado na frase anterior, nos objetivos aparece a “motivação” para a(s) experiência(s).

Os relatórios podem englobar mais de uma experiência no mesmo documento desde que a temática seja a mesma (por exemplo: telescópios), e realizadas na mesma aula.

Introdução:

Deve ser feita uma introdução resumida ao tema. Apresentar a teoria e fórmulas/equações APENAS se relevante para a análise a efetuar.

Em geral, segue-se uma secção onde se apresentam os métodos e materiais/equipamentos utilizados, outra onde se descrevem os resultados obtidos, seguindo-se uma análise destes últimos. Por vezes, estas duas últimas secções aparecem juntas numa só. Por fim, deve-se de incluir uma secção sobre conclusões e outra com as referências ou bibliografia.

Métodos e material utilizado

O que foi feito, com o quê, como... Tudo q.b. e por palavras próprias (i.e. repetir literalmente o guião é penalizado).

Resultados

O que se obteve. Aqui normalmente incluem-se gráficos, tabelas, etc., com respetivas legendas... **e explicação no texto.**

Análise

Análise dos resultados, **incluindo comparação com o esperado teoricamente/em ZEMAX**, análise de erros, análise crítica (sobre os métodos, materiais, etc.), etc. Há quem opte por juntar esta secção à anterior.

Conclusões

O relatório deve de incluir a informação necessária sobre o trabalho feito, incluindo uma introdução (resumida q.b.), uma explicação do que foi feito, com quê e como, os resultados obtidos e sua análise, e conclusões obtidas.

As indicações dadas neste documento não constituem uma regra “fechada” nem o “design” tem de ser o aqui ilustrado! Antes pelo contrário. No entanto, a informação indicada deve de aparecer (quando relevante) no relatório.

Referências

Nesta secção indicam-se as referências que foram feitas no texto. Pode optar-se por utilizar uma secção chamada Bibliografia em vez de Referências (quando, por exemplo, a matéria é “geral” e se utiliza apenas 1 ou 2 obras, não existindo, de facto, referências no texto).

Anexo(s)

Anexo 1 – Implementação em ZEMAX

Os relatórios devem de incluir pelo menos um anexo, sempre que se justifique simular a(s) experiência(s) em ZEMAX. Nesse caso, **é no anexo que se descreve a forma como se fez a(s) implementação(ões)**. Esta componente é avaliada independentemente da restante, numa vertente de verificação do grau de familiaridade com o programa.

O envio (por e-mail) para o docente dos ficheiros ZEMAX correspondentes é opcional.

Anexo 2 – Outras observações

Sem contar com os anexos, os relatórios de cada experiência não devem de ultrapassar as quatro (4) páginas. O que aparece em anexo deve de complementar ao corpo principal do relatório. Use o conceito de “anexo” de forma inteligente”!

O(s) relatório(s) da(s) experiência(s) feita(s) numa aula deve(m) de ser entregue 15 dias após essa aula (até à meia noite desse dia).